André Pomponet

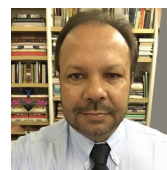
Feira perde artista e agitador cultural Márcio Punk

06 de setembro de 2020 | 20h 17

Hoje a Feira de Santana perdeu parte de sua alegria e de sua irreverência: morreu o artista e, sobretudo, agitador cultural, Márcio Antônio dos Santos, o Márcio Punk. Figura de múltiplos talentos, Márcio se notabilizou nos últimos anos à frente do movimento "O Beco é Nosso", que tornou o estigmatizado Beco da Energia – ali numa transversal da Marechal Deodoro – um pulsante espaço de cultura, de interação e de celebração da vida, com marcantes exibições artísticas. Artes visuais e os mais diversos ritmos musicais atraíram para aquele ambiente artistas, intelectuais, jornalistas e a gente simples da Princesa do Sertão. Lembro bem dele por lá, com sua abnegação e seu entusiasmo juvenil, organizando tudo, preocupado com os mínimos detalhes. O alcance da iniciativa foi bem além dos eventos em si: funcionou aglutinando uma variada fauna feirense e viabilizou a troca de ideias, o contato mais estreito de gente engajada na cultura.

Não é exagero afirmar que o "Beco é Nosso" se firmou como um dos maiores eventos culturais da Feira de Santana nos últimos anos, não só por sua qualidade, mas também por seu ineditismo e, sobretudo, pelo pitoresco do seu palco: uma artéria esquecida no coração da Feira de Santana, recanto de antigos puteiros, transformada em espaço irradiador de cultura. Tudo graças à dedicação de Márcio Punk e de outras personalidades da cena cultural feirense. Tarefa hercúlea tocada por abnegados, já que a iniciativa nunca contou com apoio do poder público.

CHARGE DA SEMANA

COLUNISTAS

César Oliveira

O horto, a horta, e os equívoc

ACM Neto e a adesão de Rom Bolsonaro

André Pomponet

Impressões sobre a noite co toque de recolher

Carreata cobra auxílio emerg e vacinação

Emanuela Sampaio

Pousada Villa Maeva é uma ó opção para relaxar na praia Itacimirim

Thetahealing e Aromaterapia Feira de Santana

César Oliveira- Crônicas

O mal estar do século e a falt porrada

Faça o dia bem feito

Talvez tenha sido melhor assim: a anárquica espontaneidade daquela turma frutificou numa série maravilhosa de eventos, marcando a vida cultural da Feira de Santana. Mas é necessário que ela permaneça e, para isso, agora o apoio se faz indispensável.

Meses atrás fiz um texto, aqui mesmo no Blog da Feira, sobre o canto da casaca-de-couro, uma ave sertaneja de canto magistral que ouço com frequência aqui nas cercanias. Márcio Punk leu e achou curiosa a comparação da ave – com sua penugem arrepiada – com os punks. Agora à tarde – azul, ensolarada, maravilhosa – curiosamente não ouvi o canto da casaca-de-couro. Imagino que ela também esteja de luto pela morte do irrequieto artista. Morreu Márcio Punk e a Feira de Santana está de luto. Mas a sua contribuição à cultura feirense não pode ser esquecida.

AS MAIS LIDAS HOJE

1 Impressões sobre a noite com toque de recol

2 Feira de Santana registra mais 5 mortes e 16 casos de Covid-19, nesta segunda-feira (22)

3 Câmara Municipal suspende sessões após 9 servidores testarem positivo para Covid-19

4 Anaci Paim define municipalização de escola estaduais com secretário de Educação da Ba

5 HEC realiza cirurgia de alta complexidade pa corrigir anomalia rara de paciente

André Pomponet

LEIA TAMBÉM

Impressões sobre a noite com toque de recolher | Carreata cobra auxílio emergencial e vacinação | A crônica vazia na noite silenciosa

INÍCIO O TRIBUNA ANUNCIE AQUI EDIÇÃO IMPRESSA VOCÊ NO TRIBUNA FALE CONOSCO

redacao@tribunafeirense.com.br

75 99151-1623
Av senhor dos passos, 407 - Sala 5, centro, Feira de Santana-BA

/Jornal Tribuna Feirense
@tribunafeirense